

Cachorro-vinagre (*Speothos venaticus*): Biologia, Ecologia, Manejo e Conservação

MIGLIOLI, Anderson Antonio
RODRIGUES, Ellen Raiane Silva
ROSA, João Pedro
BENDER, Laura Gabriela
KLEIN, Lara Leandra
GNOATTO, Ana Paula Ascari

INTRODUÇÃO

O cachorro-vinagre (*Speothos venaticus*) é o menor canídeo silvestre do Brasil, descrito inicialmente por Peter Lund em 1842, e por anos conhecido apenas por fósseis. Com distribuição que se estende do Panamá ao sul do Brasil, ocorre em diversos biomas, incluindo Amazônia, Cerrado, Pantanal e fragmentos de Mata Atlântica. É altamente sociável, vivendo em grupos cooperativos de 2 a 12 indivíduos, mantendo hábitos diurnos e caça coordenada. Atualmente encontra-se classificado como *Quase Ameaçado* pela IUCN e *Vulnerável* no Brasil, principalmente devido à perda de habitat, doenças oriundas de cães domésticos e redução de presas naturais.

DESENVOLVIMENTO

O *Speothos venaticus* apresenta corpo baixo e robusto, focinho curto, orelhas pequenas e membranas interdigitais que facilitam a natação. Sua pelagem é curta e densa, variando do marrom ao avermelhado. Como carnívoro estrito, possui intestino curto e grande capacidade digestiva para proteínas animais. Exibe musculatura compacta e adaptações para caça em ambientes fechados e alagados. Socialmente, forma grupos cooperativos, com estrutura hierárquica definida, monogamia e cuidado parental extensivo. A gestação dura cerca de 65 dias e nascem de 3 a 5 filhotes.

Ocorre em florestas úmidas, savanas alagadas, margens de rios e áreas de cerrado. Necessita de extensas áreas florestadas, com territórios que alcançam até 140 km². Suas principais ameaças incluem: desmatamento e fragmentação da paisagem, redução de presas naturais, atropelamentos e doenças transmitidas por cães domésticos (sarna sarcóptica, cinomose). Esses fatores contribuem diretamente para o declínio populacional da espécie.



Fonte: Criadouro Onça Pintada

Programas de conservação ex-situ estabelecidos pelo MMA, ICMBio e AZAB visam ampliar variabilidade genética, produzir conhecimento e permitir futura reintrodução. Recintos precisam conter vegetação densa, áreas úmidas, tocas e espaço para exploração, respeitando a estrutura social natural do grupo. Estratégias de enriquecimento (alimentar, sensorial, físico e social) reduzem estereótipos e promovem comportamentos naturais, como caça simulada e interação social cooperativa.

A espécie é altamente sensível a patógenos, sendo a doença a segunda maior ameaça à sua conservação. Sarcóptes scabiei: causa lesões cutâneas severas, emagrecimento e morte, frequentemente transmitida por cães domésticos.

Cinomose (CDV): vírus altamente contagioso capaz de dizimar grupos inteiros, considerado crítico para a sobrevivência da espécie em vida livre.

Globalmente classificado como quase ameaçado, é considerado vulnerável no Brasil e criticamente em perigo na mata atlântica. O Plano de Ação Nacional (Portaria nº 202/2013) determina ações como: ampliação do conhecimento aplicado à conservação, proteção dos habitats remanescentes, mitigação da degradação ambiental, redução de mortalidade por causas antrópicas. Projetos incluem monitoramento por câmeras em áreas protegidas, reprodução em cativeiro como no Zoológico de Parauapebas e pesquisas ecológicas que orientam ações conservacionistas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O cachorro-vinagre é um canídeo singular, adaptado à vida social cooperativa e ambientes variados, porém altamente vulnerável às alterações ambientais e ao contato com cães domésticos. A conservação da espécie depende de ações integradas que unam pesquisa científica, manejo adequado em cativeiro, educação ambiental, monitoramento populacional e proteção dos habitats naturais. Programas oficiais, como o Plano de Ação Nacional, são essenciais para garantir que esse importante predador continue desempenhando seu papel ecológico nos biomas brasileiros.

REFERÊNCIAS

Instituto Chico Mendes De Conservação Da Biodiversidade — ICMBio. Portaria nº 202, de 5 de julho de 2013 — Aprova o Plano de Ação Nacional para Conservação do Cachorro-vinagre (*Speothos venaticus*). Brasília: ICMBio, 2013. Disponível em: (PDF). Acesso em: 15 nov. 2025.

FICK, Ademir; HENDGEN, Anderson Cristiano; KUNZLER, Débora Cristina; SILVA, Lucas Gonsalves; **Primeiro registro do cachorro-vinagre *Speothos venaticus* (Carnívora, Canidae) para a Mata Atlântica do estado do Rio Grande do Sul, sul do Brasil.** Revista Biotemas, (3), setembro de 2021

Beisiegel, B. M., & Zuercher, G. L. (2005). *Speothos venaticus*. Mammalian Species, 783, 1-6.

Jorge, R. S. P., Lima, E. S., & Lucarts, L. E. B. (2008). **Sarna sarcóptica ameaçando cachorros-vinagres (*Speothos venaticus*) de vida livre em Nova Xavantina - MT.** Anais do XXXIII Congresso Anual da Sociedade de Zoológicos do Brasil.

Michalski, F. & Peres, C.A. (2005). **Anthropogenic determinants of primate and carnivore local extinctions.** Biological Conservation, 124, 383-396

ICMBio (2015). **Sumário executivo do plano de ação nacional para a conservação do cachorro-vinagre**